

2013

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES



Aprovado em Reunião de Assembleia

A Presidente da Direção





Índice

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	2
1.1 Enquadramento.....	2
1.2 Estrutura Organizacional/ Recursos Humanos.....	3
1.3 Recursos Materiais	6
1.4 Estratégia.....	7
2. SERVIÇOS/RESPOSTAS SOCIAIS.....	9
2.1 Caracterização	9
3. ATIVIDADES E EVENTOS DE 2013	18
4. AÇÕES DE FORMAÇÃO DIRIGIDAS A PAIS E À COMUNIDADE	21
5. TERAPIAS E INTERVENÇÕES 2013	23
6. METAS E DINÂMICAS OPERACIONAIS 2013	27
7. CONCLUSÃO	36



1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Enquadramento

A Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo – Viseu é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de utilidade pública que tem como objetivos a promoção da qualidade de vida das crianças, jovens e adultos com perturbações do espectro do autismo e suas famílias. A APPDA Viseu foi constituída em 22 de Fevereiro de 2003.

Funcionando como uma ponte entre as famílias e os serviços, a APPDA-Viseu quer contribuir de todas as formas ao seu alcance para um melhor atendimento aos autistas.

A solidariedade tem sido uma ajuda preciosa com a qual a Associação tem conseguido desenvolver um trabalho que já é visível na comunidade.

Ainda sem protocolo com a Segurança Social, a Associação coloca à disposição de pais, técnicos e sociedade em geral todas as informações/serviços úteis sobre:

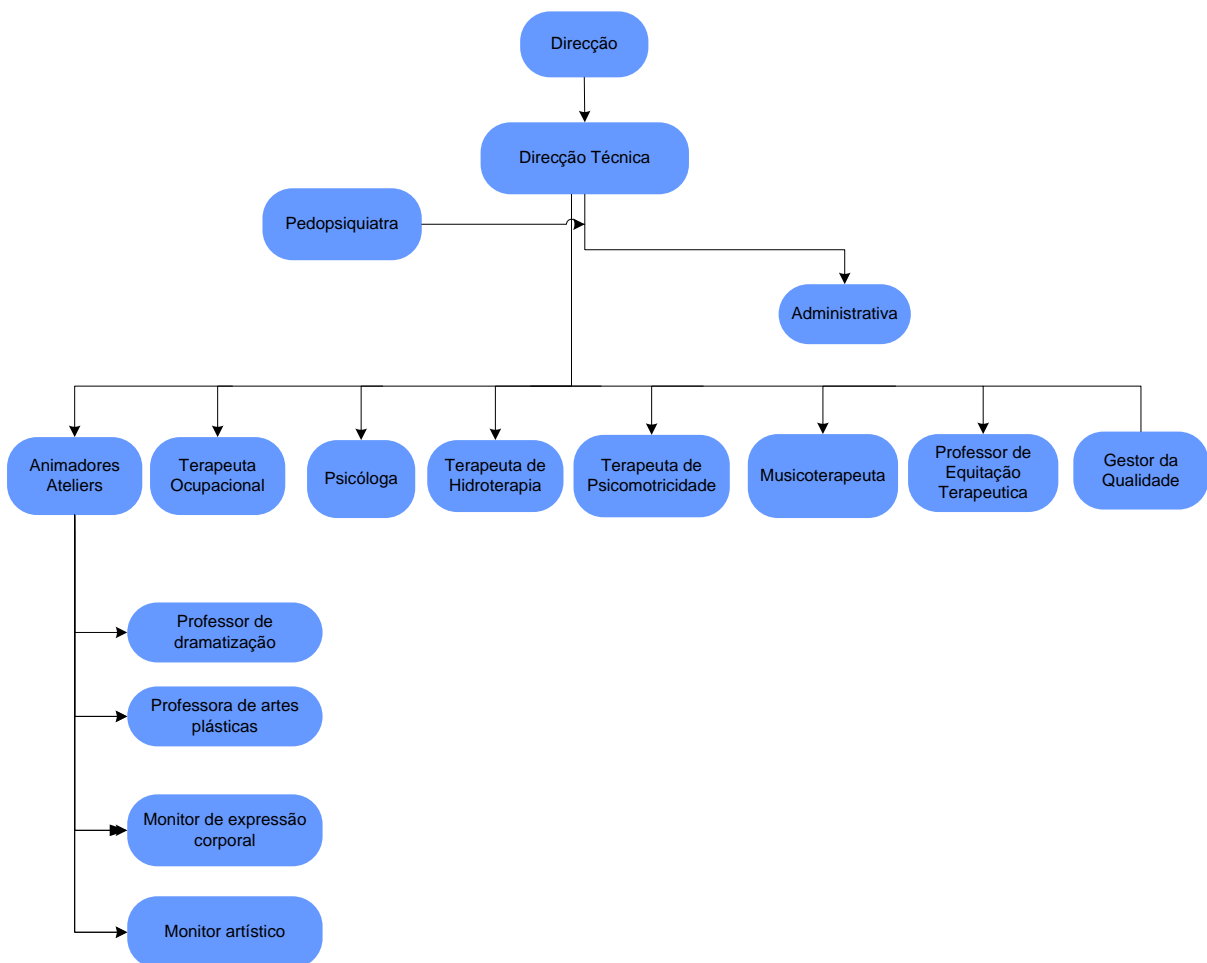
- ❖ Autismo;
- ❖ Serviços;
- ❖ Direitos;
- ❖ Estratégias de intervenção;
- ❖ Consulta de diagnóstico;
- ❖ Consulta familiar/consulta de irmãos;
- ❖ Formação de profissionais;
- ❖ Avaliações individuais;
- ❖ Reuniões temáticas;
- ❖ Reuniões de pais;
- ❖ Visitas a escolas;
- ❖ Ações de formação;
- ❖ Terapias.

Em termos financeiros a APPDA sobrevive à custa de quotas de sócios, donativos, peditórios (integrando-se nos peditórios autorizados a nível nacional) e programas esporádicos como o cultura e lazer. Também aguardamos resposta para a realização de um acordo com a Segurança Social a fim de criar respostas regulares e estruturadas à criança e jovem com autismo.

A APPDA – Viseu, atualmente presta apoio direto a 54 crianças e jovens e indiretamente apoia 71 crianças e jovens dispersos pelo nosso distrito e outros limítrofes.

1.2 Estrutura Organizacional/ Recursos Humanos

A estrutura organizacional da APPDA-Viseu para 2013 é a seguinte:





Relativamente ao ano passado destacam-se as seguintes alterações:

- A APPDA deixou de ter Terapeuta da Fala, no regime de prestação de serviços, mantendo-se no entanto o Protocolo de colaboração com a mesma. A decisão prende-se com o facto de este serviço, neste momento, estar a ser prestado pelo Ministério da Educação às crianças referenciadas nas respetivas escolas.
- Dado o aumento do número de inscrições na Equitação Terapêutica, houve a necessidade de alargar os recursos técnicos para mais uma colaboradora, sendo, neste momento, duas (2) terapeutas responsáveis pela Equitação Terapêutica.
- Foi contratada uma Técnica Superior de Desporto Adaptado, através de Estágio Profissional, para desenvolver as seguintes terapias: psicomotricidade, dançoterapia e natação adaptada. Mantém-se a colaboração com o Professor Dinis na psicomotricidade com o grupo das crianças mais novas.
- Dado que a maior parte das crianças e jovens, que frequentavam as aulas de música na APPDA, este ano integrarem o Conservatório Regional de Música, ou Escolas de Música, deixou de ser necessário a colaboração do mesmo.
- Deixou de ser possível a colaboração do Professor de Ensino Especial, por indisponibilidade do mesmo, que prestava serviços em regime de voluntariado.
- Lançamos, no entanto, uma campanha no mês de Outubro à comunidade, para encontrar uma nova colaboração. Até ao momento obtivemos apenas uma resposta, que está em fase de análise, prevendo-se até ao final do ano, uma decisão. Enquanto não se obter a colaboração neste âmbito, as crianças e jovens que frequentavam o Ensino Especial, estão a ser acompanhados por uma das Psicólogas.
- Em 2013, ao abrigo do Protocolo com a Escola Profissional Mariana Seixas, a APPDA vai receber Estagiários do Curso de Fotografia e Design, que realizarão a organização de eventos e de criação de meios de publicidade para a APPDA, nomeadamente folhetos, dinamização da páginas da internet, etc. Adicionalmente, realizarão o acompanhamento de algumas atividades, documentando fotograficamente e em vídeo estas atividades.



- Dado que a Técnica Superior de Desporto contratada irá realizar um conjunto de atividades que envolvem a dançoterapia e a dramatização comum no grupo de adolescentes, deixou de ser necessária a colaboração de um dos professores de dramatização, mantendo-se, no entanto, a colaboração da artista Sónia Barbosa, anualmente, sendo que o Professor de Dramatização poderá ser novamente requisitado para o período de atividades de férias.
- O monitor sócio-cultural que estava a colaborar com a APPDA ao abrigo de um protocolo, cumpriu o seu período de estágio, não tendo a Associação condições financeiras para o contratar, ficaremos a aguardar a possibilidade de novo estágio em 2013.
- Em 2013, a APPDA contará com uma Técnica Especializada em ABA (Análise Comportamental Aplicada), na sequência da deteção da necessidade desta intervenção por diversas famílias. Neste sentido a APPDA encetou diligências no sentido de corresponder à satisfação desta necessidade, contratando, em regime prestação de serviços por um ano, com previsão de renovação por igual período, uma Psicóloga especializada no referido método.
- Em 2013, a APPDA poderá contar com novos Estagiários (3 a 4) da Escola Superior de Educação de Viseu, no âmbito do Curso Superior de Desporto. Aquando da sua colocação serão organizadas, em Parceria, com os responsáveis pelo curso, as atividades e objetivos a desenvolver, tal como ocorreu no ano transato.

No período de férias grandes, prevê-se um reforço das equipas, com técnicos contratados para acompanhamento das crianças e para dinamização das diversas atividades, de acordo com o plano de atividades para as semanas das férias.



1.3 Recursos Materiais

As Instalações da APPDA – Viseu, resultam de um protocolo com o Hospital de S. Teotónio.

Este espaço, estava inativo e era uma ala abandonada do departamento de psiquiatria. Após a cedência das instalações, estas foram alvo de diversas benfeitorias tendentes à melhor adaptação do espaço às atividades da associação.

Hoje, com a ajuda da Câmara e o esforço dos associados orgulhamo-nos de ter um espaço acolhedor e que vai ganhando, dia a dia, funcionalidade, e que nos possibilitará manter um funcionamento regular da nossa organização, para criarmos uma maior e melhor resposta ao cidadão autista.

Espaços Comuns	Transportes
<ul style="list-style-type: none">• 1 Sala de Ensino Intensivo Método ABA;• 1 Sala Terapia Ocupacional;• 1 Sala de Brincadeiras;• 1 Sala de computadores e de expressão plástica;• 1 Sala de Psicomotricidade/ dançoterapia e expressão corporal;• 1 Sala de Musicoterapia;• 1 Gabinete Médico;• 1 Sala de Espera;• 1 Sala de Atendimento;• 2 Casas de banho;• 4 Arrecadações;• Parque para atividades ao ar livre (futebol, percurso pedestre, etc...)	<p style="text-align: center;">– 1 Carrinha de 9 lugares</p>



Ao longo do ano foram realizadas várias reuniões com a Administração do Hospital e com os nossos parceiros do Rotary Club de Viseu, com vista à mudança de instalações, para o espaço exterior do Hospital, nas instalações cedidas ao centro de Solidariedade Social de Abraveses. No entanto, uma vez que o Centro de Solidariedade Social ainda está a ocupar o espaço, esta mudança ainda não foi possível.

A APPDA está a encetar diligências no sentido de encontrar um outro espaço que possa servir de sede, solicitando à Câmara um espaço inativo de uma Escola em Gumirães.

Este ano, ao abrigo do Protocolo de Apoio Financeiro assinado com a Câmara Municipal de Viseu, foi realizada a adequação e equipamento de mais uma sala destinada à formação de pais.

Para 2013 torna-se urgente o arranjo, através de colocação de flutuante, em duas salas: gabinete médico e na sala de brincadeiras, uma vez que o pavimento se encontra muito danificado.

Está previsto realizar um simulacro de situação de emergência, com a colaboração dos bombeiros em Março/Abril.

1.4 Estratégia

MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento pessoal, emocional e social, para a autonomia e para a reabilitação das crianças, jovens e adultos com Perturbação do Espectro Autista (PEA) da região de Viseu, através: da promoção de serviços de carácter multidisciplinar que lhes permitam a obtenção de uma melhor qualidade de vida; da defesa dos seus direitos com o intuito de tornar a sociedade mais consciente acerca da necessidade de existir uma solidariedade inclusiva e o respeito pela diferença; da promoção de apoios e de instrumentos aos familiares e amigos das pessoas com PEA de modo a permitir-lhes compreender e lidar melhor com a especificidade da problemática do Autismo; e da realização de eventos junto da comunidade que contribuam para aumentar o conhecimento dos cidadãos sobre a PEA.



VISÃO

Ser uma referência na região de Viseu para o acolhimento, tratamento e desenvolvimento de crianças, jovens e adultos com Perturbação do Espectro do Autismo, seus familiares e amigos, contribuindo ativamente para a prestação de serviços de apoio multidisciplinar baseados na criança e na família, promovendo a autonomia e a reabilitação e fomentando a divulgação na comunidade do conhecimento acerca da problemática do Autismo.

PRINCÍPIOS E VALORES

- Respeito pela diferença e pela dignidade das pessoas;
- Defesa da inclusão e da não discriminação;
- Promoção da solidariedade e do associativismo;
- Defesa da igualdade de oportunidades e da partilha;
- Seriedade, afetividade, rigor e competência.

POLÍTICA DA QUALIDADE

A qualidade na prestação dos serviços é um compromisso da Instituição com os seus clientes, parceiros e comunidade em geral, adotando processos de melhoria contínua, para a garantia da qualidade que presta.

A nossa Política da Qualidade traduz-se nos seguintes fatores chave:

- Cumprir a legislação e regulamentos em vigor;
- Acrescentar valor aos clientes e às partes interessadas, dando resposta às suas necessidades e expectativas;
- Motivar e Satisfazer os colaboradores e voluntários, assegurando uma dinâmica de sucesso;
- Fomentar uma comunicação organizacional facilitadora do cumprimento da ação/missão;
- Envolver todos os colaboradores e voluntários na satisfação das necessidades efetivas do cliente e da comunidade em geral;



- Reforçar a imagem positiva da Instituição junto da comunidade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OE 1- Assegurar a qualificação, satisfação e envolvimento dos colaboradores;

OE2- Melhoria da qualidade na prestação dos serviços;

OE3- Reforçar as parcerias;

OE4- Criar novas formas de comunicação e divulgação;

OE5 - Garantir o desenvolvimento das atividades da Instituição de forma sustentável;

OE6- Fomentar a participação dos clientes e suas famílias na vida da Instituição;

OE7- Sensibilizar a comunidade para a PEAs e outras problemáticas.

2. SERVIÇOS/RESPOSTAS SOCIAIS

2.1 Caracterização

De acordo com os objetivos do Serviço de Atendimento/Acompanhamento e Animação, a APPDA-V elabora o programa de ação para o ano 2013, de acordo com os seus princípios fundamentais:

- Parceria entre famílias e profissionais; educação inclusiva das pessoas com PEA; participação das pessoas com PEA na vida familiar, social e comunitária.
- A intervenção assume uma base individual/coletiva, de estudo e acompanhamento das necessidades e capacidades do sujeito/família, para ultrapassar a fragilidade da sua situação e na dinamização de respostas sociais que auxiliem a efetiva integração do mesmo, contribuindo desta forma para o seu reequilíbrio funcional.
- As metodologias a utilizar são o acolhimento/atendimento, a informação/orientação, o encaminhamento, a formação e intervenção terapêutica direta.



- Salientam-se ainda a articulação com instituições/serviços, visitas domiciliárias, registo e informatização de dados e elaboração de informações sociais.

ATIVIDADES A DESENVOLVER

- **APOIO FAMILIAR** – efetuado através de consultas, cujo objetivo central será a interação com a família no processo de educação, socialização e desenvolvimento dos seus filhos;

Técnicos Responsáveis: Dr. Paulo Santos (pedopsiquiatra), Dr.ª Alzira Albuquerque, Dr.ª Carla Martins, Dr.ª Andreia Simões, Dr.ª Célia Guimarães (Psicólogas.

- **APOIO NO DOMICÍLIO** – efetuado através de visitas, de forma a permitirem um maior/melhor conhecimento da realidade familiar, designadamente nas vertentes económica e social e interações familiares;

Técnicas responsáveis: Dr.ª Carla Martins (Psicóloga) e Tânia Galvão (Técnica auxiliar de saúde).

- **APOIO PSICOPEDAGÓGICO AOS UTENTES** - em idade escolar, com o objetivo de incentivá-los a criar os seus métodos de estudo, a desenvolver a sua capacidade de aprendizagem e de resolução de problemas, tendo em conta as suas características como também ao ambiente social, familiar e educacional.

Técnicas responsáveis: Dr.ª Andreia Simões, Dr.ª Célia Guimarães (Psicólogas) e Professores Voluntários.

- **ACOMPANHAMENTO NA INTEGRAÇÃO** - nas estruturas sociais mais adequadas (Escolas, Instituições ou locais de trabalho).

Técnicos responsáveis: Pedopsiquiatra, Dr.ª Prazeres Domingues, Dr.ª Andreia Simões e Dr.ª Célia Guimarães. Sempre que necessário acompanham diversos terapeutas.

- **AVALIAÇÕES PARA ADEQUAR A INTERVENÇÃO** - sempre que possível, anuais; e também as solicitadas por instituições/escolas e Entidades Hospitalares;



Técnicos responsáveis: Equipa de pedopsiquiatria do hospital de São Teotónio equipa do centro Mykidup e psicólogas APPDA-Viseu.

- **ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES/SERVIÇOS** - designadamente Centro Distrital de Viseu, no que se refere ao acompanhamento/inserção de utentes/famílias integrados na medida de Rendimento Social de Inserção;

Responsáveis: Corpos Gerentes da Instituição.

- **TERAPIAS DIVERSAS** – Equitação terapêutica, terapia ocupacional, psicomotricidade, musicoterapia, dançoterapia, natação e treino de competências – efetuadas em articulação com os técnicos disponibilizados pelas entidades assinaladas anteriormente;

Apoio à integração socioprofissional, em articulação com Instituto de Emprego e Formação Profissional de Viseu, no que se refere à identificação de postos de trabalho disponíveis, apoio à procura ativa de emprego e ao processo de contratação, designadamente com a prestação de apoio técnico às potenciais entidades empregadoras de trabalhadores com deficiência;

Técnicos responsáveis: Terapeutas, Psicólogos e Professor.

- **ATIVIDADES DE FÉRIAS** – dirigidas a utentes de várias faixas etárias, cujo objetivo é a promoção da prática de desporto e a participação em atividades recreativas e de lazer, de modo a contribuir para o bem-estar físico e psicológico desta população melhorando, assim, a sua qualidade de vida;
- **ATIVIDADES DESPORTIVAS E DE AVENTURA** - (patinagem, natação, canoagem, slide, rappel, paralela, caminhadas, jogos tradicionais, canoagem, orientação, caça ao tesouro, karaté, entre outros) rentabilizando as infra-estruturas locais e o contacto com a natureza;

Técnicos responsáveis: Equipa da APPDA em parceria com a Empresa Cankay, Rotary Club de Viseu, Universidade Sénior, Câmaras Municipais e outros parceiros.



- **ATIVIDADES DE LAZER E RECREAÇÃO AOS FINS DE SEMANAS** – dirigidas aos utentes com idades compreendidas entre os 18 e 32 anos. Pretende-se com esta ação ocupar os tempos livres destes jovens com atividades atrativas nas áreas do desporto, cultura, Internet, entre outras, com vista a promover e a valorizar a aquisição de competências como forma de desenvolvimento pessoal e de integração social;

Técnicos responsáveis: Equipa da APPDA conjuntamente com irmãos e voluntários.

- **ATELIERS DE FIM-DE-SEMANA** – dirigidos às famílias e crianças/jovens como forma de convívio entre famílias, através de atividades de expressão dramática, corporal, musical, dança, proporcionando deste modo um espaço de expressão emocional e descontração.
- **ATELIERS CRIATIVOS** - (pintura, teatro, reciclagem, informática), a desenvolver em contexto institucional. Com a supervisão e acompanhamento dos dinamizadores de cada atelier. Pretende-se que cada criança/jovem desenvolva e aperfeiçoe novas técnicas na respetiva área de trabalho.

Técnicos responsáveis: Equipa da APPDA conjuntamente com famílias, voluntários, Universidade Sénior etc.

- **ATIVIDADES MUSICAIS E DE EXPRESSÃO CORPORAL/ DANÇOTERAPIA** - pretende-se com esta ação abordar, através de dinâmicas de grupo, a música e a dança numa vertente de expressão e comunicação. Ação a desenvolver em contexto institucional e nos diversos concelhos.

Técnicos responsáveis: Técnica Superior de Desporto, Marta Matos e Dançoterapeuta Bruno Brezete, Ana Bento e Sónia Barbosa

- **GRUPOS DE AUTO-AJUDA** – com supervisão da equipa técnica (Psiquiatra, Psicólogo e Assistente Social) pretende otimizar a relação familiar, criando um



espaço/ambiente facilitador onde os intervenientes possam retemperar forças e criar novas energias para enfrentar o dia-a-dia, através da troca de experiências com outras famílias em situações problemáticas similares, que se traduz num elevado conforto emocional.

Técnicos responsáveis: *Psicólogas, Dr.ª Andreia Simões e Célia Guimarães.*

- **INTERVENÇÃO INTENSIVA – MÉTODO ABA** - Irão usufruir desta intervenção intensiva nove (9) famílias já inscritas. Ainda no âmbito desta intervenção terapêutica, a APPDA mantém o Protocolo com o Centro ABA de Cascais, com vista a manter os ateliers ENSINA + e treino de competências sociais, para 10 crianças e jovens.

Intensificaremos o Protocolo com o Centro MY KID UP onde passarão a deslocar-se a Viseu, semanalmente, dois (2) Técnicos Psicólogos, que irão realizar intervenção intensiva e individualizada com cinco (5) famílias, assim como, realizar formação intensiva a um grupo de oito (8) pais e ateliers de treino de competências sociais para oito (8) jovens.

FORMAÇÃO DE PAIS INTENSIVA METODOLOGIA ABA INDIVIDUALIZADA

FORMAÇÃO DE PAIS EM GRUPO INTERVENÇÃO PRECOCE INTENSIVA

Responsabilidade técnica do Programa:

- Dr.ª Carla Martins, Dr. Sérgio Santos
Outros técnicos envolvidos: duas psicólogas estagiárias.

Destinatários:

- Famílias e crianças/jovens com perturbação do espectro do autismo.



Objetivos:

- Treino parental para implementação de programas individualizados de desenvolvimento;
- Definição de programas individualizados de desenvolvimento;
- Monitorização da implementação dos programas no domicílio.

Descrição:

- Avaliação da criança;
- Definição de programa de intervenção;
- Treino parental para implementação de programa definido;
- Treino parental no registo de atividades efetuadas;
- Implementação do programa durante sessões presenciais;
- Monitorização da implementação do programa;
- Adaptação do programa de acordo com a evolução.

**PROGRAMA DE TREINO DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS EM GRUPO PARA
FAMÍLIAS
APPDA DE VISEU - 2012/2013**

Responsabilidade técnica do Programa:

- Dr.^a Carla Martins e Dr. Sérgio Santos

Destinatários:

- Pais e filhos - até seis (6) famílias, num total de vinte e quatro (24) pessoas no grupo.

Objetivos:

- Desenvolver as competências de interação social das crianças e jovens com PEA;



- Treinar os pais para o ensino de competências de interação social.

Descrição:

- Treino parental em estratégias de ensino e modificação comportamental adaptadas à área das competências sociais;
- Desenvolvimento de atividades conjuntas entre pais-filhos;
- Monitorização das evoluções com análise de registos.

ATELIERS ENSINA +

ATELIERS MISTOS

ATELIERS DE TREINO DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS

Destinatários:

- Crianças e jovens com PEA
- **Técnicas responsáveis:** Dra. Nicole Dias, Dra. Reut Peleg e outras terapeutas do Centro ABA de Cascais.

CONSULTAS DE PSICOLOGIA E AVALIAÇÕES

Técnicas responsáveis: Dra. Carla Martins; Dra. Alzira Albuquerque e Dra. Andreia Simões.

- Intervenções psicológicas individuais e em grupo;
- Ateliers de relações interpessoais e dinâmicas de grupo.

SESSÕES DE APOIO INDIVIDUALIZADO TEMÁTICAS: perceção, atenção, aprendizagem, memória, sexualidade, motivação, emoções etc.

Técnica responsável Andreia Simões (Mestre em Psicologia Clínica e da Saúde).



APOIO ESCOLAR / TRABALHOS DE CASA - disponível para vários anos de escolaridade e para várias disciplinas (Português, Inglês, Espanhol, Matemática, etc.).

Técnicos responsáveis: equipa de professores voluntários.

FORMAÇÕES

AÇÕES DE FORMAÇÃO – com vista a apoiar os pais, técnicos e outros intervenientes no processo de integração dos utentes;

Realização de ações de formação/sensibilização, exposições (entre outras) em parceria com as entidades locais, a fim de divulgar a problemática do autismo bem como envolver a comunidade local no processo de integração da pessoa com autismo.

Técnicos responsáveis: Equipa Técnica da APPDA, Parceiros e outros palestrantes a convidar.

PARA PAIS E FAMILIAS

METODOLOGIA ABA

Técnicas responsáveis: Dra. Carla Martins e Dra. Nicole Dias.

METODOLOGIA SON RISE

Técnicas responsáveis. Dra. Verónica Borba e Dra. Marta Balula.



AUTONOMIA E COMPETÊNCIAS PARA A VIDA DIÁRIA

Técnicas responsáveis. Dra. Célia Guimarães, Dra. Andreia Simões e Dra. Marta Matos.

Realização de Workshops para pais. Esta ação será desenvolvida pelos técnicos da APPDA através da mediação familiar e formação parental abordando temas/assuntos de acordo com um pré-diagnóstico das necessidades da população-alvo;

FORMAÇÕES PARA PROFESSORES E ABERTAS À COMUNIDADE

Técnicos responsáveis: Dr. Paulo Santos, Dra. Carla Martins, Dra. Verónica Vorba.

FORMAÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO COMUNIDADES ESCOLAS ETC.

Técnicos Responsáveis: Dr. Paulo Santos e Dra. Prazeres Domingues;

- Realização de um (1) Seminário Temático.

OUTRAS ACTIVIDADES:

- Comemorar o décimo aniversário da passagem da APPDA-Viseu de Núcleo a Associação Independente;
- Assinalar o Dia Mundial da Consciencialização do Autismo através de um espetáculo com artistas de nome nacional no dia 2 de Abril e com ações de informação durante o mês de Abril na Comunidade e em escolas do nosso distrito;



- Criação de um grupo de “padrinhos”. Pretende-se convidar pessoas a apadrinharem a APPDA e a apadrinharem algumas das nossas crianças de famílias carenciadas ou mais desprotegidas.
- Criação de um Centro de Recursos para pais, crianças/jovens com PEA, técnicos e comunidade em geral. Este serviço funcionará em regime de requisição e disponibilizará, aos seus utilizadores, livros e DVD’s infantis/juvenis, livros técnicos, revistas, jogos lúdicos e pedagógicos, entre outros;
- Disponibilização online de um Blog para pais, intitulado “Sentimentos Partilhados” este espaço será utilizado pela população alvo para troca de experiências, informações, entre outras;
- Colaborar com as entidades locais no dia Internacional da Pessoa com deficiência;
- Apresentar candidaturas, promover e desenvolver projetos regionais, nacionais e internacionais;
- Dinamizar o grupo de voluntariado. Pretende-se, com a implementação desta ação, promover a interação das pessoas que a associação acolhe com a comunidade envolvente. Os voluntários ficarão responsáveis pelo acompanhamento das crianças/jovens nas atividades lúdicas, nas refeições e na sua higiene pessoal, de forma a prestar-lhes o apoio necessário.

3. ATIVIDADES E EVENTOS DE 2013



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Planeamento															Recursos	
Acção		Promovido por	Responsáveis e Interventores	Cronograma 2013												
Nº	Descrição			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov		Dez
1	Desfile de Carnaval	Câmara Municipal de Viseu	Tânia Galvão e Famílias												Recursos Humanos para confecção das vestes; Materiais para as vestes (Parceiros)	
2	Audições dos clientes no Conservatório e Escolas de Música	Conseratório de Música de Viseu	APPDA/Clientes/ Famílias												NA	
3	Gala do Rotary Club de Viseu a favor da Associação	Rotary Club de Viseu	Equipa da APPDA / Dr. José Augusto												Recursos Humanos para a divulgação e organização do evento; Recursos Materiais (disponibilizados pelo Rotary Club de Viseu)	
4	Exposição, Sensibilização, Passagem de vídeos e Testemunhos em Escolas do Distrito	Escolas/APPDA Viseu	Equipa da APPDA Viseu/ Jovens com diagnóstico de PEA												Recursos Humanos; Recursos (aquisição de materiais para elaboração de cartazes; panfletos; flyers etc)	
5	Comemorações do Dia Mundial do Autismo	APPDA Viseu	Equipa APPDA/ Famílias/ Parceiros Locais												Recursos Humanos; aquisição de materiais para elaboração de cartazes; panfletos; flyers etc	
6	Caminhada Decahtlon a favor da APPDA	Decahtlon	Técnica Superior de Desporto Marta Matos/ Equipa APPDA												O Parceiro fornece os materiais; necessário apenas recursos humanos para divulgação e organização do evento	
7	Mostra Social	Câmara Municipal de Viseu e Instituições Locais	Equipa APPDA/ Famílias/ Voluntários												Recursos Humanos; Recursos (aquisição de materiais); elaboração de cartazes; panfletos; flyers etc	
8	Comemorações do Dia Mundial da Criança	APPDA Viseu	Equipa APPDA/ Cankay												Contratação de Técnicos Animadores e aquisição de materiais de festa (balões/ rebuçados etc)	
9	Paseio em Família	APPDA Viseu	Equipa APPDA/Câmara Municipal de Viseu/Famílias												Recursos humanos para organização. Solicitação de transporte à Câmara Municipal de Viseu	



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Planeamento															Recursos	
Acção		Promovido por	Responsáveis e Intervenção	Cronograma 2013												
Nº	Descrição			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov		Dez
10	Subida do Rio Douro em Barco e descida de Comboio	APPDA Viseu	Rotary Club da Régua/ Câmara Municipal de Viseu/ APPDA													Recursos humanos para organização. Solicitação de transporte à Câmara Municipal de Viseu
12	Comemorações do Halloween	APPDA Viseu	Equipa APPDA/ Famílias													Contratação de Técnicos Animadores e aquisição de materiais de festa (balões/ reбуçados etc)
13	Gala Solidária	APPDA Viseu	Equipa APPDA/ Marilú/ Rotary Club de Viseu/ Câmara Municipal de Viseu/ outros Parceiros													Recursos Humanos para organização, divulgação do evento e venda de bilhetes para a realização de cartazes e materiais de suporte; Recursos materiais: cartazes, bilhetes, panfletos para programa etc (solicitação de apoio Institucional à Câmara e Parceiros); solicitação do espaço ao IPV; Convites aos artistas e animadores etc.; contacto com patrocinadores para dádivas do sorteio e beberete final.
14	Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Câmara Municipal de Viseu	Equipa APPDA													Recursos Humanos; Recursos (aquisição de materiais); elaboração de cartazes; panfletos; flyers etc
15	Exposição, Sensibilização e Venda de Produtos	Câmara Municipal de Viseu/ APPDA Viseu/ Hospital S. Teotónio	Equipa APPDA/ Famílias/ Voluntários													Recursos Humanos; Recursos (aquisição de materiais); elaboração de cartazes; panfletos; flyers etc
16	Acções para Angariação de Fundos (Venda de postais de Natal, peditórios, angariação de sócios)	APPDA Viseu	Equipa APPDA/ Famílias/ Voluntários													Recursos Humanos (voluntários e parceiros); impressão de panfletos e autoclantes
17	Lanche e Concerto de Natal	APPDA Viseu	Equipa APPDA / Famílias/ Parceiros/ Voluntários													Recursos humanos para organização da actividade



4. AÇÕES DE FORMAÇÃO DIRIGIDAS A PAIS E À COMUNIDADE



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Planeamento																	Recursos	
Acção		Promovido por	Responsáveis e Intervenientes	Local	Duração	Cronograma 2013												
Nº	Descrição					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov		Dez
1	Formação Intensiva para Pais (Método ABA - Treino de Competências Sociais) 2 grupos	APPDA Viseu/ MY KID UP	Dr. ^a Carla Martins (My KID UP) Equipa de Psicólogos (APPDA)	Sede da APPDA / Comunidade	Quinzenal 3h/sessão/ grupo	■	■	■	■	■	■	■		■	■	■	■	Contratação da Equipa do MY KID UP; Recursos Financeiros para dinamização da formação (através de parceiros); Sala de Formação; Transporte (financiado através da contribuição de parceiros); aquisição de materiais para o desenvolvimento da formação (jogos didáticos; software; ecrã plano e wii).
2	Formação para Professores em intervenção em sala de aula	APPDA Viseu	Pedopsiquiatra e Equipa de Psicólogas APPDA	Sede da APPDA	7 horas por sessão			■		■	■							Recursos Humanos para a organização (equipa interna APPDA); Aquisição de materiais (CD's; panfletos, flyers, capas, canetas, folhas, etc) com solicitação aos parceiros.
3	Formação para Professores Certificada	Escolas/AP PDA Viseu	Pedopsiquiatra e Equipa de Psicólogas APPDA e palestrantes convidados	Escolas	15h/ sessão		■							■				Recursos Humanos para a organização (equipa interna APPDA); Aquisição de materiais (CD's; panfletos, flyers, capas, canetas, folhas, etc) com solicitação aos parceiros; impressão de Certificados.
4	Sensibilização sobre Método Son-Rise	APPDA Viseu	Dr. ^a Verónica Borba, Dr. ^a Rita Balua e Terapeuta	Sede da APPDA	7h	■												Sala de Formação;
5	Ações de Sensibilização em Escolas	APPDA Viseu/ Escolas	Pedopsiquiatra, Dr. ^a Prazeres e Dr. ^a Carla Martins	Escolas	3h/ sessão			■	■					■				

Outras acções, solicitadas à APPDA Viseu por entidades da Comunidade, nomeadamente Escolas, Universidades, outras Instituições etc, a realizar aquando da solicitação



5. TERAPIAS E INTERVENÇÕES 2013



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Planeamento																	Recursos	
Accão		Promovido por	Responsáveis Intervenientes	Local	Duração	Cronograma 2013												
Nº	Descrição					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov		Dez
1	Ateliers de Treino de Competências Sociais para Adolescentes	Centro ABA de Cascais	Técnicas do Cenrto ABA / Técnicas APPDA	Sede da APPDA / Comunidade	Quinzenal 1,5h/sessão / grupo												Sala de Formação; Transporte; Recursos Humanos; Recursos Materiais Didáticos; Alimentação e estadias (recursos financeiros afectados à Federação Portuguesa de Autismo e a Parceiros).	
2	Ateliers de Treino de Competências Sociais para Jovens dos 8 aos 14 anos	Centro ABA de Cascais	Técnicas do Cenrto ABA / Técnicas APPDA	Sede da APPDA / Comunidade	Quinzenal 1,5h/sessão / grupo												Sala de Formação; Transporte; Recursos Humanos; Recursos Materiais Didáticos; Alimentação e estadias (recursos financeiros afectados à Federação Portuguesa de Autismo e a Parceiros).	
3	Treino de Competências Sociais com a participação dos Pais	MY KID UP	Dr.ª Carla Martins (My Kid Up) e outras Psicólogas	Sede da APPDA / Comunidade	Quinzenal 1,5h/sessão / grupo												Sala de Formação; Transporte; Recursos Humanos; Recursos Materiais Didáticos; Alimentação e estadias (recursos financeiros afectados à Federação Portuguesa de Autismo e a Parceiros).	
4	Ateliers de Ensina +	Centro ABA de Cascais	Técnicas do Cenrto ABA / Técnicas APPDA	Sede da APPDA / Comunidade	Quinzenal 1,5h/sessão / grupo												Sala de Formação; Transporte; Recursos Humanos; Recursos Materiais Didáticos; Alimentação e estadias (recursos financeiros afectados à Federação Portuguesa de Autismo e a Parceiros).	
5	Ateliers Didáticos (culinária, artes manuais, desportos tradicionais, etc)	APPDA Viseu	Psicólogas da APPDA Universidade Sénior/ Estagiários/ Animadores voluntários	Sede APPDA Viseu/ Comunidade	Quinzenal 1,5h/sessão / grupo												Sala de Formação; Transporte; Recursos Humanos; Recursos Materiais Didáticos; Alimentação (recursos financeiros afectados à Federação Portuguesa de Autismo e a Parceiros).	



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Accão		Responsáveis Intervenientes	Local	Planeamento		Cronograma 2013												Recursos
Nº	Descrição			Frequência	Duração	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
1	Terapia Ocupacioanal	Terapeuta Ocupacional	Sede APPDA/ Departamentod e Psiquiatria do Hospital de S. Teotónio	2. ^a e 3. ^a feira de manhã e de tarde	1h/sessão													Materiais para dinamização da terapia ocupacional (p. exemplo: jogos, bolas, objectos de estimulação)
2	Equitação terapeutica	Terapeuta Ocupacional/ Professora de Equitação	Centro Hípico de Rio de Loba / Centro Hípico Montebelo	3. ^a , 4. ^a , 5. ^a e 6. ^a feira de tarde	20/30 min/ criança/ jovem													Transporte; Materiais de equitação e de estimulação
3	Psicomotricidade	Técnica Superior de Desporto Professor de Educação Física	Sede da APPDA/ INATEL/ Parques Desportivos	2 vezes por semana	45 minutos a 1h/ sessão													Transporte; Materiais de desporto
4	Natação	Técnica Superior de Desporto Adaptado	Sede da APPDA / Comunidade	3. ^a , 6. ^a feira e Sábado	1, 15h/ sessão													Transporte; Materiais para actividades aquáticas
5	Dançoterapia	Técnica Superior de Desporto Adaptado/ Dançoterapeuta	Sede da APPDA	5. ^a e 6. ^a feira de tarde	45 minutos a 1h/ sessão													Transporte; CD's de música e ecrã plano
6	Musicoterapia	Musicoterapeuta	Sede da APPDA	2. ^a e 3. ^a feira de tarde	45 minutos a 1h/ sessão													Instrumentos musicais, nomeadamente tambores e flautas



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Planeamento																	Recursos	
Accção		Responsáveis Intervenientes	Local	Frequência	Duração	Cronograma 2013												
Nº	Descrição					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov		Dez
7	Atelier terapeutico de relações interpessoais e dinâmicas de grupo	Psicólogas	Sede da APPDA / Comunidade	2. ^a , 3. ^a , 4. ^a e 5. ^a de tarde e 6. ^a de manhã	45 minutos a 1h/ sessões individuais 1,30 sessões em												Sala de formação e impressões de imagens e cartões	
8	Sessões de apoio individualizado temáticas: percepção, atenção, aprendizagem, memória, sexualidade,	Psicólogas	Sede da APPDA / Comunidade	Diário	45 minutos a 1h/ sessão												Sala de formação e impressões de imagens e cartões	
9	Intervenções psicológicas individuais e em grupo	Psicólogas	Sede da APPDA / Comunidade	Diário - sessão individual 2. ^a e 5. ^a de tarde - sessão	45 minutos a 1h/ sessão												Sala de formação e impressões de imagens e cartões	
10	Apoio escolar /trabalhos de casa disponível para vários anos de escolaridade e para várias disciplinas (Português, inglês, Espanhol, matemática)	Psicóloga e Professores Voluntários	Sede da APPDA	Diário	45 minutos a 1h/ sessão												Sala de formação e impressões de imagens e cartões; computador	



6. METAS E DINÂMICAS OPERACIONAIS 2013



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Object. Estratégicos	Objectivo n.º	Objectivos Operacionais	Indicador	Meta	Frequência	Responsável	Dados de Suporte	Actividades	Ficha de Planeamento
OE1	1	Assegurar a qualificação dos colaboradores, através do cumprimento do plano anual de formação	N.º de horas de formação por colaborador	≥ 35H	Anual	GP RH	<ul style="list-style-type: none"> . Plano anual de formação . Dossiers Técnico Pedagógicos,, Certificados: registos da realização da acção da formação (folha sumários, avaliação da formação, avaliação da eficácia) . Relatório de gestão 	<ul style="list-style-type: none"> . Identificação das necessidades de formação; . Elaboração e divulgação do plano de formação . Execução do plano . Análise e Tratamento dos dados; elaboração de relatório de gestão 	
			Taxa de cumprimento do plano de formação (n.º de acções realizadas/ n.º acções planeadas*100)	≥85%	Semestral	GP RH			
	2	Obter taxas elevadas de eficácia das acções de formação	Taxa média de eficácia das acções de formação	≥ 75%	Semestral	GP RH	Ficha de avaliação da eficácia da acção de formação Relatório da formação	<ul style="list-style-type: none"> .Planear a avaliação da eficácia das acções de formação . Distribuir a ficha de avaliação de eficácia ao superior hierárquico do formando . Efectuar a avaliação da eficácia . Comunicar resultados no relatório de gestão 	
	3	Obter níveis elevados de desempenho dos colaboradores	nível de desempenho	<3 =0	Anual	GP RH	Fichas de avaliação de desempenho; Procedimento da avaliação de desempenho;	<ul style="list-style-type: none"> . Aplicar as fichas de auto-avaliação e de avaliação associadas ao procedimento de avaliação de desempenho; . Reunir com colaboradores (comunicar a avaliação); . Implementar as acções previstas de compensação, face ao desempenho obtido 	
			nível de desempenho	≥4; 60%	Anual				



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Object. Estratégicos	Objectivo n.º	Objectivos Operacionais	Indicador	Meta	Frequência	Responsável	Dados de Suporte	Actividades	Ficha de Planeamento
OE 1	4	Obter elevados níveis de satisfação dos colaboradores	Índice médio de satisfação	≥ 75%	Anual	GP RH	Inquérito de avaliação da satisfação dos colaboradores Procedimento de avaliação da satisfação dos colaboradores	. Planear a implementação dos inquéritos de avaliação da satisfação dos colaboradores; . Aplicar inquéritos; . Tratamento estatístico e análise; . Divulgação dos resultados	
	5	Promover acções com envolvimento dos colaboradores	taxa de participação dos colaboradores nas actividades	≥ 80%	Semestral	GP RH	Ficha de participação em actividades; Ficha de planeamento de actividades	. Identificar as acções com o envolvimento dos colaboradores; . planear actividades e registar	FP actividades
	6	Promover reuniões internas com a equipa	n.º de reuniões/ trimestre taxa de participação em reuniões para planeamento de actividades	≥ 1 ≥ 80%	Trimestre Trimestre	GQ GQ	Ordem de trabalhos/ convocatória Informação interna Acta de reunião	. Convocar colaboradores; . Registrar as reuniões em acta	



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Object. Estratégicos	Objectivo n.º	Objectivos Operacionais	Indicador	Meta	Frequência	Responsável	Dados de Suporte	Actividades	Ficha de Planeamento
OE2	1	Implementar os procedimentos de acordo com referencial EQUASS Assurance	Taxa de cumprimento do planeamento	≥ 80%	Quadrimestral	GQ	Ficha de planeamento Documentos do Sistema de Gestão da Qualidade (Mapas de Processo, Procedimentos, Instruções de Trabalho, Código de Ética, Carta dos Direitos, entre outros)	<ul style="list-style-type: none"> Planear as acções para o desenvolvimento/ implementação das metodologias de trabalho, de acordo com EQUASS Assurance Aprovar documentação Divulgar a informação a todas as partes interessadas 	
	2	Implementar as acções de melhoria na sequência da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade	n.º de acções de melhoria implementadas/ Semestre	≥ 2	Semestral	GQ Equipa	Ficha de sugestões Relatórios de gestão Livro de reclamações Resultados dos Inquéritos de avaliação às partes interessadas Plano de acção Sistema de Gestão da Qualidade Procedimento participação e envolvimento	<ul style="list-style-type: none"> Recolha de informação, identificação das acções de melhoria e formalização no planeamento; Implementação das acções; Avaliação da eficácia; Divulgação das acções implementadas 	
	3	Cumprir com o plano de actividades/eventos	taxa de cumprimento (n.º de actividades realizadas/n.º total de acções planeadas*100)	≥ 80%	Semestral	Coordenador Equipa	Plano de actividades/ eventos Fichas de planeamento Relatórios de gestão	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar o plano de actividades/ eventos Formalizar acções em ficha de planeamento 	FP actividades
	4	Tratar ocorrências (NC's / reclamações/ outras) com eficácia	Taxa de eficácia (n.º acções eficazes/ n.º total de acções-n.º de acções em aberto)*100)	≥ 75%	Semestral	GQ Equipa	Procedimento de Não conformidades, Acções correctivas e preventivas Livro de reclamações Resultados dos Inquéritos de avaliação às partes interessadas Ficha de sugestões Registo de ocorrências PACP - pedido de acção correctiva e preventiva	<ul style="list-style-type: none"> Recolha de informação, identificação das NC's/ reclamações/ outras e formalização no PACP; Implementação das acções; Avaliação da eficácia; Divulgação das reclamações e respectivo tratamento 	



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Object. Estratégicos	Objectivo n.º	Objectivos Operacionais	Indicador	Meta	Frequência	Responsável	Dados de Suporte	Actividades	Ficha de Planeamento
OE 2	5	Obter uma taxa elevada de cumprimento das actividades do plano individual	Taxa de cumprimento (n.º de actividades realizadas/ n.º de actividades planeadas*100)	≥ 85%	Anual	Coordenador Equipa	Plano individual Relatórios de avaliação Instrução de trabalho - planos individuais	. Identificação das necessidades dos clientes (entrevistas, relatórios de avaliação); . Elaboração dos Planos de desenvolvimento individual;	
	6	Obter uma taxa elevada Cumprimento dos objectivos do Plano individual	Taxa de cumprimento dos objectivos (n.º de objectivos alcançados/ (n.º de objectivos totais-n.º de objectivos não monitorizados) *100)	≥ 70%	Semestral	Coordenador Equipa	Plano individual Relatórios de avaliação Instrução de trabalho - planos individuais	. Aprovação; . Implementação; . Monitorização/ Acompanhamento da implementação; . Avaliação; . Revisão	
	7	Assegurar um elevado grau de satisfação dos clientes	Índice médio de satisfação	≥ 70%	Anual	GQ Equipa	Inquéritos de avaliação da satisfação dos clientes Procedimento de avaliação da satisfação dos clientes Relatório de gestão	. Distribuir os inquéritos de avaliação da satisfação aos clientes; . Recolha e tratamento estatístico; . Análise e divulgação dos resultados	



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Object. Estratégicos	Objectivo n.º	Objectivos Operacionais	Indicador	Meta	Frequência	Responsável	Dados de Suporte	Actividades	Ficha de Planeamento
OE 3; OE7	1	Melhorar a articulação com os parceiros	n.º de reuniões com parceiro/ano	> 1	Anual	Direcção Coordenador	Ordem de trabalhos/ convocatória Acta de reunião	. Promover reuniões com os parceiros . Registrar as reuniões	
	2	Promover a participação dos parceiros nas actividades da Instituição	Taxa de participação dos parceiros ≥ 80% (n.º de actividades com participação dos parceiros/ n.º total de actividades promovidas pela Inst. *100)	≥ 70%	Anual	Direcção Coordenador	Plano de actividades Convites Materiais de divulgação (caso aplicável) Registo de participação dos parceiros	. Identificar actividades de interesse para os parceiros . Elaborar plano de actividades . Realizar acções de divulgação das actividades da Instituição junto dos parceiros . Elaborar materiais de divulgação (caso aplicável) . Organização e realização das actividades	FP actividades
	3	Alargar as parcerias	n.º novos parceiros para complemento de serviços	≥ 2	Quadrimestral	Direcção	. Lista de parceiros . Protocolos . Acordos	. Identificação das necessidades dos clientes e da Associação; . Pesquisa de parceiros potenciais (preenchimento da lista de parceiros potenciais); . Contacto com os parceiros e estabelecimento do Protocolo/ Acordo	



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Object. Estratégicos	Objectivo n.º	Objectivos Operacionais	Indicador	Meta	Frequência	Responsável	Dados de Suporte	Actividades	Ficha de Planeamento
OE4; OE7	1	Garantir a comunicação de informação relevante entre a APPDA, os órgãos de tutela, clientes, parceiros e a sociedade em geral	taxa de divulgação (n.º de eventos/ actividades divulgadas/ n.º total de eventos/ actividades)	≥ 85%	Semestral	Dir/GQ	<ul style="list-style-type: none"> . Materiais de divulgação . Convites . Site da Associação . Folha Informativa . Convocatórias 	<ul style="list-style-type: none"> . Definição da estrutura do material de divulgação e do seu conteúdo . Elaborar folhetos/ materiais de divulgação das actividades . Distribuição dos materiais de divulgação a todas as partes interessadas 	
	2	Participar em actividades promovidas pela comunidade, pelos órgãos da tutela, pelos parceiros, pelas ONG's, pelas outras APPDAs e pela Federação Portuguesa de Autismo	Taxa de participação da Instituição (n.º actividades em que a Inst. participa/n.º total de actividades para as quais a instituição é convidada* 100)	≥ 80%	Anual	Direcção Coordenador Equipa	<ul style="list-style-type: none"> . Convites . Certificados de participação 	<ul style="list-style-type: none"> . Identificar as actividades com interesse para a Instituição . Participar nas actividades 	FP actividades
	3	Aplicar inquérito de avaliação da satisfação da comunidade	Data limite para aplicação do inquérito	até Junho 2012	Anual	GQ	Inquérito de avaliação da satisfação à comunidade Relatório de gestão	<ul style="list-style-type: none"> . Distribuir os inquéritos de avaliação da satisfação ; . Recolha e tratamento estatístico; . Análise e divulgação dos resultados 	



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Object. Estratégicos	Objectivo n.º	Objectivos Operacionais	Indicador	Meta	Frequência	Responsável	Dados de Suporte	Actividades	Ficha de Planeamento
OE5	1	Aumentar a taxa de auto-financiamento	Autofinanciamento (donativos, cotas de sócios, vendas, prestação de serviços/ total das receitas *100)	≥ 10%	Anual	Direcção	Relatório de contas	<p>Sensibilização da comunidade para a problemática da PEAs; Enviar propostas às organizações negociadoras dos acordos./ Solicitar entrevistas. Participar activamente nos grupos de trabalho a que pertence. Responder às solicitações Campanha de angariação de sócios; Divulgação da Instituição junto da comunidade; Campanha de angariação de fundos;</p>	
	2	Candidatar-se a novos protocolos com os órgãos da tutela	n.º de novos protocolos	≥ 2	Semestral	Direcção	Acordos/ Protocolos		
	3	Concretização de candidaturas (fundos comunitários, entidades públicas e privadas) sempre que surja oportunidade	taxa de candidaturas aprovadas (n.º de candidaturas aprovadas/ n.º total de candidaturas * 100)	≥50%	Semestral	Direcção	Avisos / Convites / Divulgação de projectos Candidaturas Documentos das candidaturas		
	4	Aumentar sócios	Taxa de aumento de sócios (n.º de sócios do ano n- n.º sócios do ano n-1/n.º de sócios do ano n-1 *100)	≥10%	Semestral	Direcção	Lista de sócios		



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Object. Estratégicos	Objectivo n.º	Objectivos Operacionais	Indicador	Meta	Frequência	Responsável	Dados de Suporte	Actividades	Ficha de Planeamento
OE6	1	Assegurar a participação dos clientes/ famílias na elaboração/ revisão do PI	Taxa de participação dos clientes/ famílias na elaboração/ revisão do PI	≥60%	Semestral	Coordenador Equipa	. Convocatória . Registo de presença na elaboração/ revisão do PI . PI's	. Convocar clientes/ famílias . Registar presenças	
	2	Promover actividades com interesse para as famílias	Taxa de participação das famílias/ encarregados de educação nas actividades promovidas pela Instituição	≥60%	Anual	Direcção Coordenador	. Plano de actividades . Convites . Materiais de divulgação (caso aplicável)	. Identificação das actividades de interesse para as famílias . Planificar as actividades . Comunicar/ divulgar actividade . Registar presenças	FP actividades
	3	Realização de reuniões de pais/ encarregados de educação	n.º de reuniões com pais/ encarregados de educação	> 2/ano	Anual	Coordenador Equipa	. Convocatória . Registo de presença na(s) reunião (ões)	. Convocar pais/ encarregados de educação . Registar presenças	
OE7	1	Promover actividades com interesse para a comunidade	Taxa de participação da Comunidade	≥60%	Anual	Direcção Coordenador	. Plano de actividades . Convites . Materiais de divulgação (caso aplicável)	. Identificação das actividades de interesse para a comunidade . Planificar as actividades . Comunicar/ divulgar actividade . Registar presenças	FP actividades



7. CONCLUSÃO

Para o ano 2013 prevê-se um contexto económico e financeiro adverso. A APPDA Viseu perseguirá todos os esforços, como até aqui, para assegurar a qualidade na prestação dos serviços, no apoio às crianças, jovens e suas famílias, na defesa dos seus direitos e satisfação das suas necessidades específicas.

Continua a ser fundamental para a prossecução da sua Missão, o envolvimento de parceiros, da comunidade, das entidades públicas e privadas e dos muitos voluntários. Esta dinâmica é a base da sustentabilidade da APPDA. Por isso, este plano, apesar de muito ambicioso neste contexto adverso, reflete o compromisso e a vontade desta Direção em melhorar a qualidade de vida dos seus clientes, contribuindo para uma sociedade mais justa, aberta e inclusiva.